

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### **DILEMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA TELMA VITÓRIA- UEIPTV/UFAL**

**Charllane Synara Assis dos Santos**

UEIPTV-SEMED

([synany@gmail.com](mailto:synany@gmail.com))

**Meiriane Ferreira Bezerra Santos**

UEIPTV-UFAL

([me-irianeferreira1@hotmail.com](mailto:me-irianeferreira1@hotmail.com))

**Maria Janailma Barbosa da Silva Tavares**

(UEIPTV-SEMED)

([janytavares@outlook.com](mailto:janytavares@outlook.com))

## **INTRODUÇÃO**

O contexto de pandemia é desafiador. Essa é uma afirmação corrente no ano de 2020 que vai permeando o pensamento coletivo e, nesse trabalho, se constitui como pano de fundo das reflexões que iniciamos. No âmbito da educação, nos mais diversos níveis e modalidades que a compõem, os desafios permearam desde o repensar de muitas concepções, perpassando a reorganização do trabalho pedagógico e dos fazeres dos profissionais. Tais reflexões estiveram presentes na instauração em larga escala da educação à distância; tomada metodologicamente como uma alternativa a uma possível continuidade dos processos educativos formais durante o isolamento social.

Na educação infantil, pela sua especificidade, a educação à distância não encontra território profícuo, embora seja possível identificar, hodiernamente, várias empreitadas para fazê-la realidade nas experiências vivenciadas junto às crianças nos contextos domésticos. Do ponto de vista das concepções, compreendemos que a educação infantil se constitui no encontro com o outro, de modo que as interações são o cerne desse movimento.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Além da interação, outra dimensão extremamente relevante e fundamental é a brincadeira. Assim, ambos, interações e brincadeiras, são altamente privilegiadas no fazer pedagógico dos profissionais da Unidade de Educação Infantil Professora Telma Vitória-UEIPTV/UFAL; assim como preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ao definir que “o currículo da educação infantil terá como eixos as brincadeiras e interações” (Brasil, 2010). Nesse sentido, residem muitos desafios; considerando que o distanciamento social requerido pela instauração do Covid-19, interrompeu drasticamente o atendimento educacional voltado às crianças mediante o fechamento abrupto das instituições de educação infantil no Brasil.

Nesse contexto permeado por dúvidas e incertezas e, fortemente marcado pela necessidade de responder responsavelmente e criativamente às novas demandas, toma forma o debate entre os profissionais que atuam na primeira etapa da educação básica. Afinal, o que fazer e como fazer?

Esse estudo parte de alguns pressupostos gestados na UEIPTV, os quais se caracterizam pela ideia de apoiar às famílias, afastando-nos da legitimação de uma suposta educação infantil à distância, tanto pela inexistência de fundamentos que a justificassem, quanto pela inexistência de amparo legal.

### **OBJETIVOS**

Quanto aos objetivos, tivemos como objetivo geral, discutir e analisar alguns dilemas que permeiam a educação infantil no contexto de pandemia, a partir das experiências dos profissionais de uma unidade de educação infantil, de modo a conhecer e entender como os profissionais procedem e a partir de quais fundamentos no tocante às ações que estão sendo desenvolvidas na unidade durante o distanciamento social.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### **METODOLOGIA**

O trabalho é desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, onde se procedeu ao relato de uma experiência recente no âmbito de uma unidade federal de educação infantil. O relato tem sua fundamentação amparada em documentos normativos e orientadores da educação infantil. Optamos por recorrer à análise das ações institucionais que adentram no campo das práticas dos profissionais e se fundem.

Sobre a pesquisa qualitativa, na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: o levantamento bibliográfico, as entrevistas com quem teve experiências práticas com o problema pesquisado, e a análise de exemplos que possibilitem a compreensão. Minayo (2001, p.21), discorre que a mesma investiga as questões particulares, analisando a realidade que perpassa os sentidos, valores e compreensões sobre a temática estudada, ocupando-se com um nível de realidade que não pode ou não se deve quantificar.

### **RESULTADOS**

Ouvir os profissionais da unidade se faz pertinente ao tempo em que possibilita refletir sobre as ações que acontecem a partir de diferentes olhares. Assim sendo, além de crianças, famílias e gestão, a equipe de profissionais atuantes nesta etapa de educação deve ser ouvida, para que se agreguem reflexões ao trabalho na busca de torná-lo significativo para todos os envolvidos.

No sentido de contextualizar as narrativas dos profissionais, nos reportamos ao “Projeto Memórias de famílias das crianças da UEIPTV durante o isolamento social”. O projeto tem como principal objetivo apoiar as famílias e as crianças da unidade de acordo com as solicitações das mesmas ou a partir das percepções dos profissionais.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

De um modo geral, a partir do projeto mencionado, os profissionais continuaram a manter contato com os familiares por meio de grupos de WhatsApp. Nesse contexto, a grande preocupação estava voltada ao cuidado com os nossos fazeres, no sentido de que estes não se consolidassem como continuidades dos processos educativos vivenciados pelas crianças antes da concretização do distanciamento social, de modo a eventualmente legitimarmos na prática o que havíamos compreendido como não recomendado. Em outras palavras, acreditamos que há uma linha bastante tênue entre desenvolver ações de apoio e desenvolver ações pretensamente educacionais que facilmente poderiam colocar os familiares em uma condição de se tornarem “professores das crianças”, requerendo registros dessas práticas.

Entendemos que decorre dessa possível escolha por muitas instituições de continuidade dos processos educativos junto às crianças durante o distanciamento social, o fato de que há uma dificuldade de compreensão ou aceitação de que atualmente não se efetiva o disposto legal que define a educação infantil como uma responsabilidade compartilhada. Vejamos

**É dever da família, da sociedade e do Estado, assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, exploração, violência, crueldade e opressão.** (Brasil, caput do art. dado pela emenda Constitucional nº 65, de 2010. (BRASIL, 1988, grifo nosso).

Assim, consideramos que no contexto da pandemia durante o ano de 2020, assegurar o direito à vida, reportando-nos especialmente às crianças, implica a impossibilidade de assegurar o direito à educação de forma institucionalizada em creches e pré-escolas, passando essa responsabilidade a ser exclusivamente exercida pelas famílias. A LDB de 1996, afirma que a educação infantil é complementar à ação da família. Cabe, portanto, uma reflexão: no processo

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

pandêmico que está em curso, não deveríamos nós, profissionais da educação infantil, compreendermos que estamos impossibilitados de exercer plenamente as nossas funções e que compete à família exercer, do modo que lhe cabe, a educação das crianças? Esse é um ponto no qual os profissionais da educação infantil poderiam intensamente refletir.

Retomando a questão da conduta profissional, relatamos uma situação específica para exemplificarmos como se dão as escolhas, o modo de atuação em relação as ações de apoio às crianças e suas respectivas famílias.

Por que a defesa da brincadeira nos ambientes domésticos?

Durante as conversas com as famílias por meio das redes sociais, as professoras de uma turma de crianças na faixa etária de cinco anos identifica que alguns pais iniciaram um processo de alfabetização das crianças nos ambientes domésticos, de modo que as crianças, que antes brincavam e interagiam no espaço da unidade, agora executam atividades geralmente aplicadas no ensino fundamental. Sabendo que as crianças possuem a “necessidade de brincar” (Vigotsky, 2007) e que se desenvolvem a partir das brincadeiras e interações, a professora então possui ao seu dispor duas possibilidades: acompanhar passivamente o processo precoce de escolarização das crianças ou orientar aos pais no sentido de fortalecer a necessidade de que as crianças brinquem nas suas residências.

A partir do exposto, entendemos que durante esse isolamento social, as crianças foram acometidas pelas consequências de mudanças nas rotinas, o que interfere diretamente em seus modos de criar e vivenciar inúmeras experiências, inclusive a brincadeira. Nesse contexto, cabe ressaltar a função social da instituição de educação infantil, mesmo em distanciamento, apoiar as famílias nessa compreensão e oferta de momentos significativos para as crianças, contribuindo assim com o bem estar e desenvolvimento das crianças.



# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que vivenciar este período atípico marcado pelo distanciamento social, acarretou necessidades de tomadas de decisões por parte da instituição no sentido de pensar em como apoiar as famílias e as crianças e prezar pela manutenção do vínculo. Considerando que os eixos norteadores para o desenvolvimento na educação infantil são as interações e as brincadeiras, no momento atual, estas vivências atualmente ocorrem no seio familiar, portanto, de forma diferenciada. Compreendemos que o papel social das instituições é apoiar as famílias no tocante às demandas que surgem sobre as crianças. Esse apoio que aqui apresentamos somente é possível de se efetivar a partir da escuta de todos os sujeitos envolvidos, em diálogo com as orientações previstas para a educação infantil.

Percebemos que foram enfrentados desafios acerca do contexto de uso das tecnologias junto à comunidade educativa; avaliados positivamente. Educadoras, diversos servidores da unidade e familiares confirmaram que tem percebido a importância das ações que os profissionais têm realizado em apoio às famílias.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

Brasil, **Diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil**. Brasília: Ministério de Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf) acesso em outubro de 2020.

VIGOTSKY, Lev Semenovich, **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Org. Michael Cole, et al. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.